

SAFRA 2023/2024 - Fungicidas no controle de crestamento de cercospora na cultura da soja



Objetivo: Avaliar a eficácia de diferentes fungicidas para o controle de crestamento de cercospora na cultura da soja.

Informações do Protocolo

Tabela 1. Tratamentos, doses, adjuvante e momento das aplicações para o controle de doenças na cultura da soja. Fundação Rio Verde – Lucas do Rio Verde - MT, 2024.

N.TRAT	Descrição	Ingrediente ativo	Dose (L – kg ha ⁻¹)	Aplicação
1	Testemunha	-	-	
2	Previnil	clorotalonil	1,5	ABC
3	HDB 276	clorotalonil + tebuconazol	2,0	ABC
4	PLQ 014 08 + Pilarich	piraclostrobina + tebuconazol e clorotalonil	0,8 e 1,5	ABC
5	Fusão + Absoluto Fix	metominostrobin + tebuconazol e clorotalonil	0,725 e 1,5	ABC
6	GLOB1819F	trifloxistrobina + difenoconazol + clorotalonil	2,0	ABC
7	GLOB1903F	trifloxistrobina + ciproconazol + clorotalonil	2,0	ABC
8	Sugoy	impirfluxan + metominostrobin + clorotalonil	2,0	ABC
9	Troia 800 WP	mancozebe	1,5	ABC
10	Evolution	azoxistrobina + protioconazol + mancozebe	2,0	ABC
11	Tridium	azoxistrobina + tebuconazol + mancozebe	2,0	ABC
12	Excalia Max e Troia 800 WP	impirfluxam + tebuconazol e mancozebe	0,5 e 1,5	ABC
13	Pladius e Troia	impirfluxam + difenoconazol + picoxistrobina e mancozebe	0,5 e 1,5	ABC
14	Curatis	picoxistrobina + protioconazol + mancozebe	3,0	ABC
15	Programa ¹	-	-	ABC

1Programa □ 1ª aplicação: Curatis 3,0 L ha-1 + Aureo 0,25% v/v; 2ª aplicação: Pladius 0,5 L ha-1 e Troia 800 WP 1,5 kg ha-1 + Agris 0,5 L/ha ; 3ª aplicação: Fusão 0,725 L ha-1 + Absoluto Fix 1,5 L ha-1 + Iharol gold 0,25%v/v;

Tabela 2. Descrição do momento e data das aplicações de fungicidas na cultura da soja. Fundação Rio Verde – Lucas do Rio Verde - MT, 2024.

Aplicação	Data	Momento
A	22/11/2023	35 DAE
B	06/12/2023	14 DAA
C	21/12/2023	14 DAB

Cultura: Soja

Cultivar: DM 75174 IPRO

Data de semeadura: 13/10/2024

Colheita: 31/01/2024

Informações do Protocolo

Delineamento Experimental: DBC – Delineamento de Blocos Casualizados

Número de Repetições: 4

Área da Parcela: 17 m² (7 linhas de 0,45 m x 5,3 m)

Análise Estatística: Os dados de cada atributo avaliado foram submetidos à análise de variância aplicando-se o teste F ($P < 0,05$) e então realizou-se a comparação de médias pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$) através do programa estatístico Sisvar 5.6 (FERREIRA, 2008).

Severidade de crestamento de cercospora: Em cada parcela, foram avaliados a porcentagem de tecido foliar infectado planta toda para o crestamento de cercospora, seguindo a escala diagramática proposta por Martins et al. (2004) para doenças de final de ciclo. Sendo consideradas as médias dos dois terços das plantas.

Área abaixo da curva de progresso da doença – AACPD: A partir dos dados de severidade de crestamento de cercospora foi calculada a AACPD, seguindo a metodologia proposta por Campbell e Madden (1990).

Eficiência de Controle: Determinada com base nos dados de severidade de crestamento de cercospora de cada tratamento, em função da severidade observada na testemunha, empregando a metodologia descrita por Abbott (1925), e os resultados foram expressos em porcentagem.

Fitotoxicidade (%): Determinada através da porcentagem de plantas com os sintomas, considerando uma escala de 0 a 100%, onde 0 representa a ausência de sintomas de fitotoxicidade nas plantas e 100% planta inteira com fitotoxicidade. As avaliações ocorreram 07 dias após cada aplicação.

Produtividade: Foram colhidas três linhas de 5,3 metros lineares de cada parcela quando a cultura se encontrava no estágio de maturação plena. Foi utilizada uma colhedora de parcela mecanizada da marca ZURN Modelo 150. Cada parcela foi processada automaticamente e simultaneamente o seu peso e o teor de umidade dos grãos foram obtidos por meio do sistema HarvestMaster H2 Classic Graingage, posteriormente o rendimento foi calculado em unidade de área com correção do teor de umidade para o padrão comercial de 13%.

Massa de Mil Grãos (MMG): Pesagem de cinco repetições de 100 grãos de cada parcela colhida e convertidos para massa de mil grãos com a umidade de comercialização padrão de 13%, realizada em pós colheita.

Resultados

Tabela 3. Fitotoxicidade, Severidade e Porcentagem de controle total de crestamento de cercospora, produtividade, massa de mil grãos (MMG) em função de diferentes de diferentes fungicidas para o controle de doenças na cultura da soja. Fundação Rio Verde, Lucas do Rio Verde – MT, 2024.

TRATAMENTOS	Fitotoxicidade (%)		Severidade de crestamento de cercospora (%)	C (%)	Produtividade		MMG
	04/jan R5.4	12/jan R6			sc ha ⁻¹	Ganho (sc ha ⁻¹)	gramas
Testemunha	0,0	a	20,5e	-	55 a	0	149,1 b
Previniil	4,0	c	4,3b	81	56 a	1	149,7b
HDB 276	5,5	d	3,0a	84	60 a	5	154,8b
PLQ 014 08 + Pilarich	18,8	f	4,0b	81	59 a	4	146,1 a
Fusão + Absoluto Fix	20,0	f	4,9 c	79	56 a	0	143,3a
GLOB1819F	2,3	b	3,3a	86	60 a	5	152,0b
GLOB1903F	2,3	b	2,8a	89	58 b	3	150,0b
Sugoy	2,5	b	5,4c	83	62 b	7	151,6b
Troia 800 WP	0,3	a	6,6d	73	62 b	7	149,5b
Evolution	4,5	c	4,9 c	78	64 b	9	150,8b
Tridium	7,5	e	5,5c	83	67 b	12	147,1 a
Excalia Max e Troia 800 WP	7,5	e	3,1 a	86	63 b	8	148,8b
Pladius e Troia	4,3	c	4,0b	77	67 b	12	147,4 a
Curatis	7,3	e	4,4b	72	65 b	10	148,8b
Programa1	7,8	e	3,9b	85	63 b	8	151,8b
Coefficiente de Variação (%)	17,3		11,51		6,6		2,03

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott- Knott a 5% de probabilidade.

¹ Programa: 1ª aplicação: Curatis 3,0 L ha⁻¹ + Aureo 0,25% v/v; 2ª aplicação: Pladius 0,5 L ha⁻¹ e Troia 800 WP 1,5 kg ha⁻¹ + Agris 0,5 L/ha ; 3ª aplicação: Fusão 0,725 L ha⁻¹ + Absoluto Fix 1,5 L ha⁻¹ + Iharol gold 0,25%v/)

Conclusões

Os resultados obtidos neste ensaio demonstram que os tratamentos com os fungicidas Curatis, HDB 276, GLOB1903F, Tridium, PLQ 014 08 + Pilarich, Sugoy, Evolution, Excalia Max e Troia 800 WP foram eficazes no controle de cretamento foliar de cercospora, apresentando resultados superiores em comparação à testemunha. Além disso, esses tratamentos contribuíram significativamente para o incremento da produtividade, com ganhos de até 12 sacas por hectare em relação à testemunha. Por outro lado, é importante destacar que alguns tratamentos, como PLQ 014 08 + Pilarich e Fusão + Absoluto Fix, provocaram sintomas de fitotoxicidade mais elevados, o que pode impactar negativamente na produtividade.



**FUNDAÇÃO
RIO VERDE**

**Fungicidas no controle de
crestamento de
cercospora na cultura da
soja**

**FUNDAÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO RIO VERDE**

CNPJ: 24.978.041/0001-15 – Insc. Est. 13.180.363-8
Rodovia da Mudança (MT-449) – Km 08 – CEP: 78.460-417
Caixa Postal 159 – Lucas do Rio Verde – MT Telefone: (65) 9 9995-7407
www.fundacaorioverde.com.br – rodrigopengo@fundacaorioverde.com.br

Credenciada no MAPA pela Portaria 39 de 15/03/2004 e pela Portaria 10 de 11/08/2020 via
Superintendência Federal no Estado de Mato Grosso.